



IVA: Redução de prazos de reembolso é positiva, mas precisa de menos burocracia - CTOC

Lisboa, Portugal 09/04/2009 12:58 (LUSA)

Temas: conjuntura, empresas, Economia (geral), Orçamento do Estado e impostos

Lisboa, 09 Abr (Lusa) - O presidente da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contabilidade (CTOC), António Domingues de Azevedo, considera positiva a redução dos prazos de reembolso do IVA, sublinhando que o Fisco devia usar dados sobre o histórico das empresas que já possui.

A medida "é positiva" porque revela um "gesto de compreensão de um momento menos bom para as empresas", disse à Lusa este responsável.

Porém, Domingues Azevedo sublinha a importância de ser "acompanhada de um processo mais simplificado" por parte dos serviços da Administração Fiscal.

Isto porque "há um conjunto de informação que a Administração Fiscal já possui" e que é pedida à empresa, o que podia ser evitado, defendeu.

Em causa está informação, por exemplo, sobre o volume de negócios da empresa.

"Não pretendemos simplificar o processo ao ponto de atribuir IVA a quem não tem direito", defendeu o presidente dos CTOC.

O primeiro-ministro, José Sócrates, anunciou quarta-feira que, até ao final do ano, o reembolso do IVA mensal irá baixar de 30 para 20 dias e que o reembolso trimestral passará de 106 para 60 dias.

As empresas com um volume de negócios inferior a 500 mil euros por ano entregam um pedido de reembolso do IVA trimestralmente.

O pedido de reembolso do IVA em relação ao primeiro trimestre de 2009 terá de ser entregue até ao final do segundo mês seguinte, ou seja, até final de Maio. É a partir desse mês que começa a contar o prazo de reembolso.

Já as empresas que têm volume de negócios superior a 500 mil euros entregam o pedido de reembolso deste imposto todos os meses. Sobre o mês de Janeiro, por exemplo, o pedido de reembolso tem de ser entregue nas Finanças até 10 de Março, contando a partir dessa data o reembolso.

O IVA é o imposto que mais receita rende aos cofres do Estado.

MMO.

Lusa/Fim